

3.3 – Ferrovia Tereza Cristina S.A.

3.3.1 – Informações Gerais da Ferrovia

A Ferrovia Tereza Cristina S.A. obteve a concessão da Malha Tereza Cristina, pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A., no leilão realizado em 22/11/96. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial de 24/01/97, publicado no Diário Oficial da União de 27/01/97, e a empresa iniciou a operação dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas em 01/02/97.

Área de Atuação	Santa Catarina	
Extensão das Linhas	Bitola 1,00 m Total	164 km 164 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias		
Nenhum		
Pontos de Interconexão com Portos		
Imbituba-SC		

3.3.1.1 – Transporte de Cargas Realizado

Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada (tu) 2004 e 2005

(10³)

Produto Agregado	Mercadorias	2004	2005	Variação %
Carvão	Carvão Mineral	2.450,3	2.373,1	-3,15
	Subtotal	2.450,3	2.373,1	-3,15
Indústria Cimenteira e Construção Civil	Revestimento Cerâmico	8,7	29,9	243,68
	Subtotal	8,7	29,9	243,68
TOTAL		2.459,0	2.403,0	-2,28

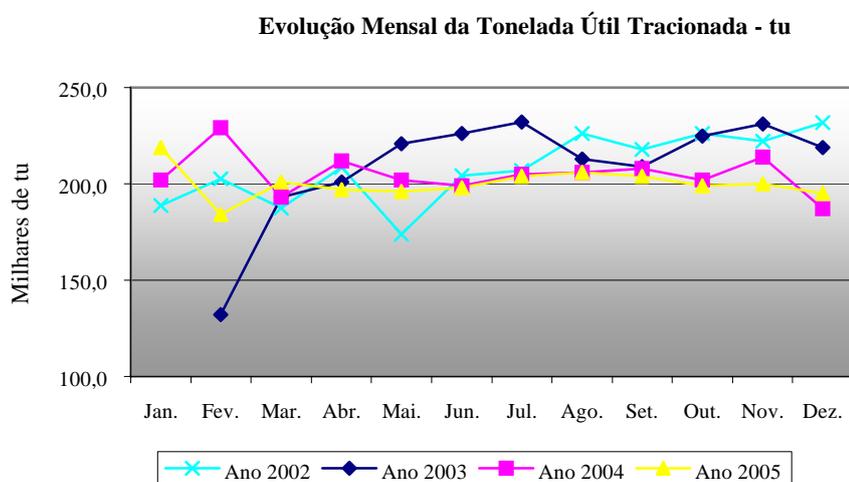
Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Quilômetro Útil (tku) 2004 e 2005

(10⁶)

Produto Agregado	Mercadorias	2004	2005	Variação %
Carvão	Carvão Mineral	168,0	166,7	-0,77
	Subtotal	168,0	166,7	-0,77
Indústria Cimenteira e Construção Civil	Revestimento Cerâmico	1,0	3,3	230,00
	Subtotal	1,0	3,3	230,00
TOTAL		169,0	170,0	0,59

3.3.2 – Indicadores Operacionais

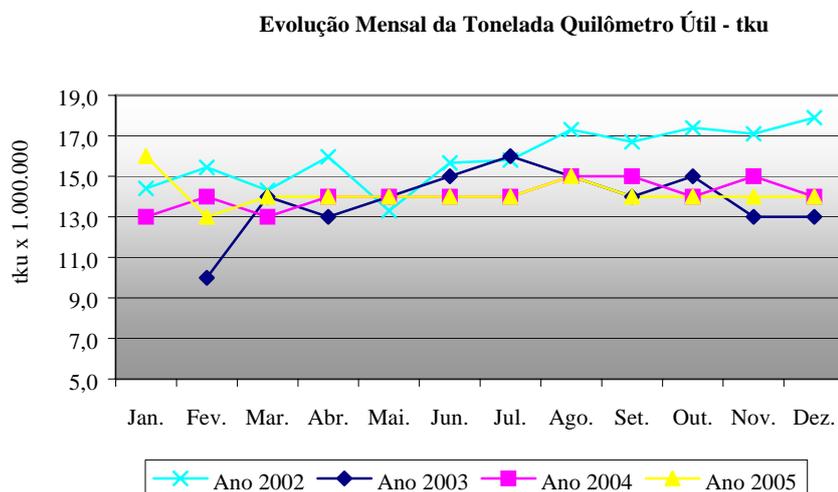
3.3.2.1 – Total de Cargas Transportada



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2002	186,6	202,6	187,3	208,6	173,8	204,2	206,8	226,1	217,8	226,2	222,2	231,8	2.496,0
2003		132,0	193,0	201,0	221,0	226,0	232,0	213,0	209,0	225,0	231,0	219,0	2.302,0
2004	202,0	229,0	193,0	212,0	202,0	199,0	205,0	206,0	208,0	202,0	214,0	187,0	2.459,0
2005	219,0	184,0	201,0	197,0	196,0	198,0	204,0	206,0	204,0	199,0	200,0	195,0	2.403,0

Nota: A produção da FTC ficou paralisada no mês de janeiro de 2003.

3.3.2.2 – Produção do Transporte de Cargas

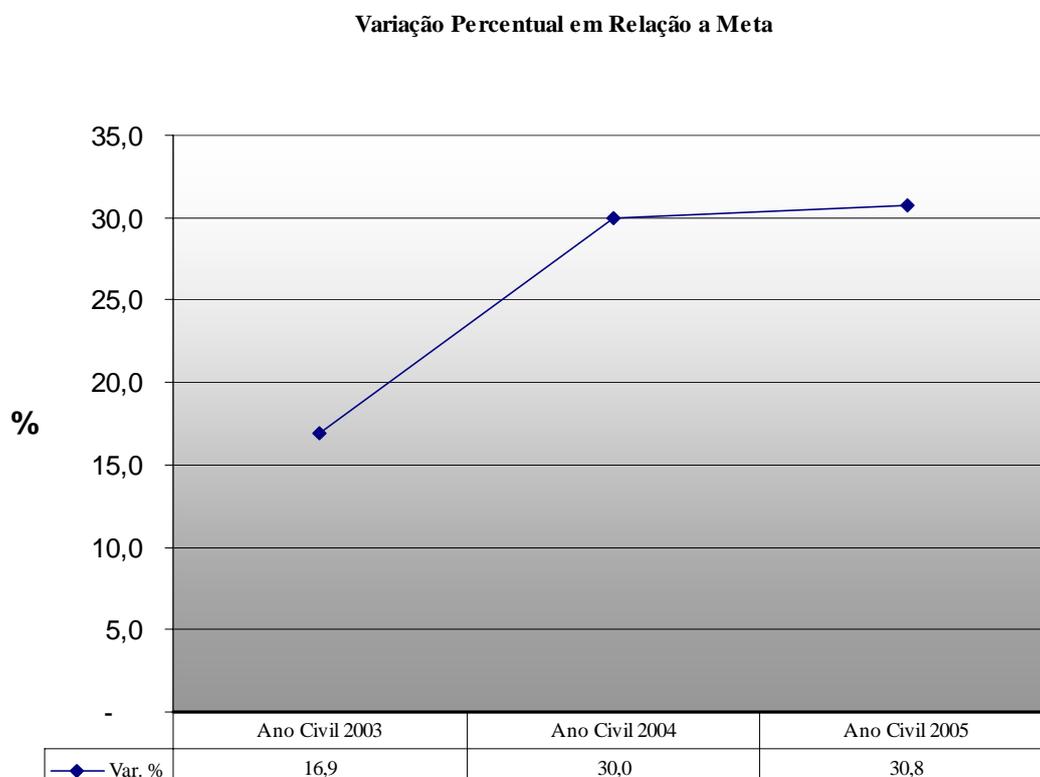
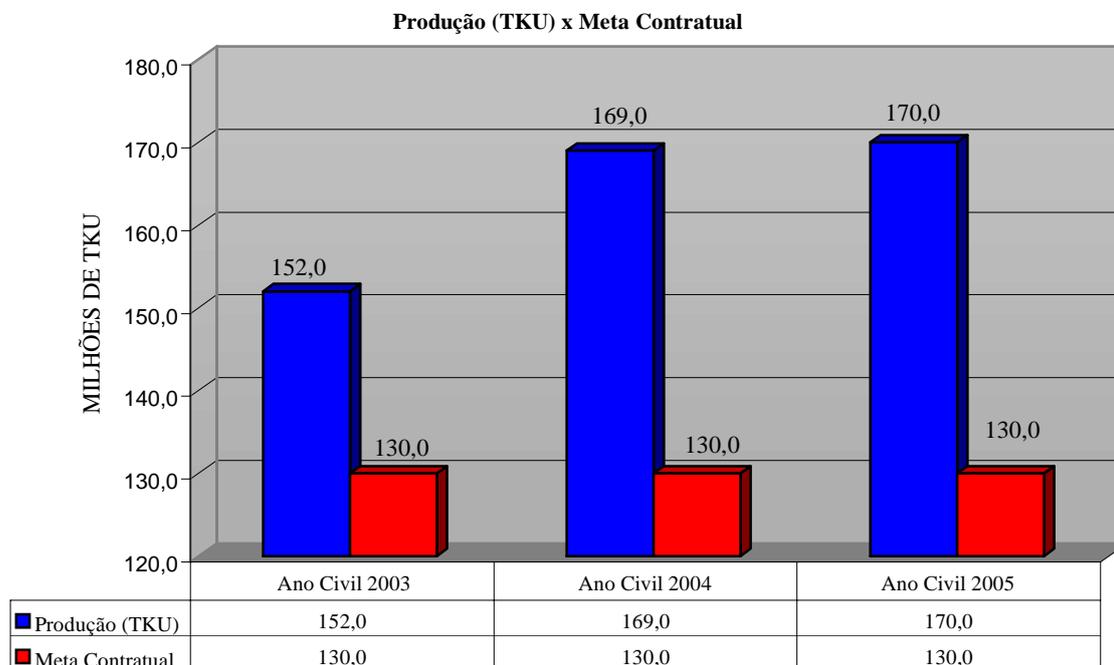


Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2002	14,4	15,4	14,3	16,0	13,3	15,7	15,8	17,3	16,7	17,4	17,1	17,9	191,3
2003		10,0	14,0	13,0	14,0	15,0	16,0	15,0	14,0	15,0	13,0	13,0	152,0
2004	13,0	14,0	13,0	14,0	14,0	14,0	14,0	15,0	15,0	14,0	15,0	14,0	169,0
2005	16,0	13,0	14,0	14,0	14,0	14,0	14,0	15,0	14,0	14,0	14,0	14,0	170,0

Nota: A produção da Ferrovia Tereza Cristina ficou paralisada no mês de janeiro de 2003.

3.3.2.3 – Meta de Produção

O Contrato de Concessão firmado entre o Poder Concedente e a Ferrovia Tereza Cristina S.A. não estipulou meta de produção para os cinco primeiros anos.

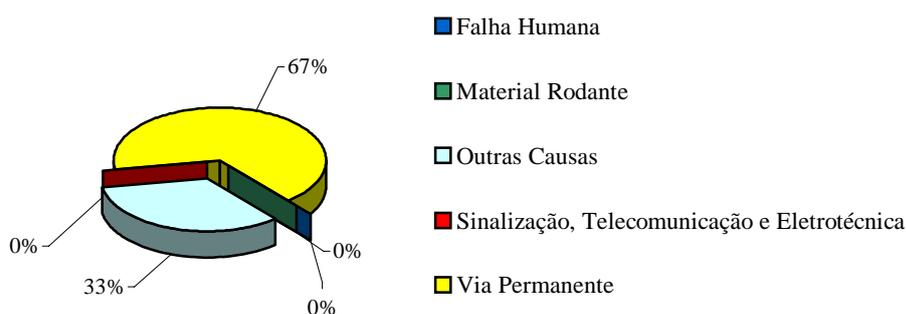


3.3.3 – Segurança Operacional

3.3.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga

Causas de Acidentes	jan/05	fev/05	mar/05	abr/05	mai/05	jun/05	jul/05	ago/05	set/05	out/05	nov/05	dez/05	Total
Falha Humana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Material Rodante	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Causas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Via Permanente	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2
Número de Acidentes	0	1	0	0	1	1	3						

Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes



3.3.3.2 – Gravidade dos Acidentes

Gravidade dos Acidentes	jan/05	fev/05	mar/05	abr/05	mai/05	jun/05	jul/05	ago/05	set/05	out/05	nov/05	dez/05	Total
Número de Acidentes	0	1	0	0	1	1	3						
Acidentes Graves	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acidentes com Vítimas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de Vítimas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com Danos ao Meio Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com Danos à Comunidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

3.3.3.3 – Relação entre Acidentes Graves e Ocorrências

Sem gráfico.

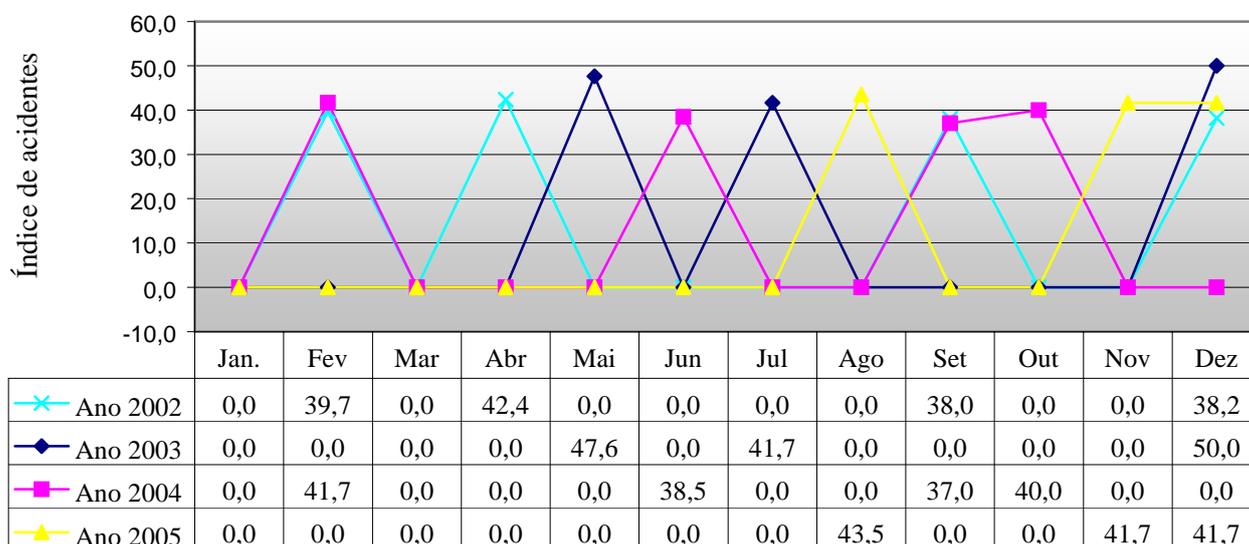
3.3.3.4 – Indicadores Considerados no Cálculo do Índice de Acidentes

Número de Acidentes													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2002	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	4
2003	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	3
2004	0	1	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	4
2005	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	3

Trem.km (10 ³)													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2002	23,9	25,2	22,8	23,6	21,8	23,8	26,8	27,5	26,3	26,5	25,0	26,2	299,4
2003	2,0	15,0	21,0	20,0	21,0	23,0	24,0	22,0	21,0	23,0	22,0	20,0	232,0
2004	22,0	24,0	23,0	26,0	26,0	26,0	26,0	26,0	27,0	25,0	27,0	25,0	303,0
2005	28,0	24,0	26,0	24,0	24,0	26,0	25,0	23,0	24,0	24,0	24,0	24,0	296,0

3.3.3.5 – Índice de Acidentes

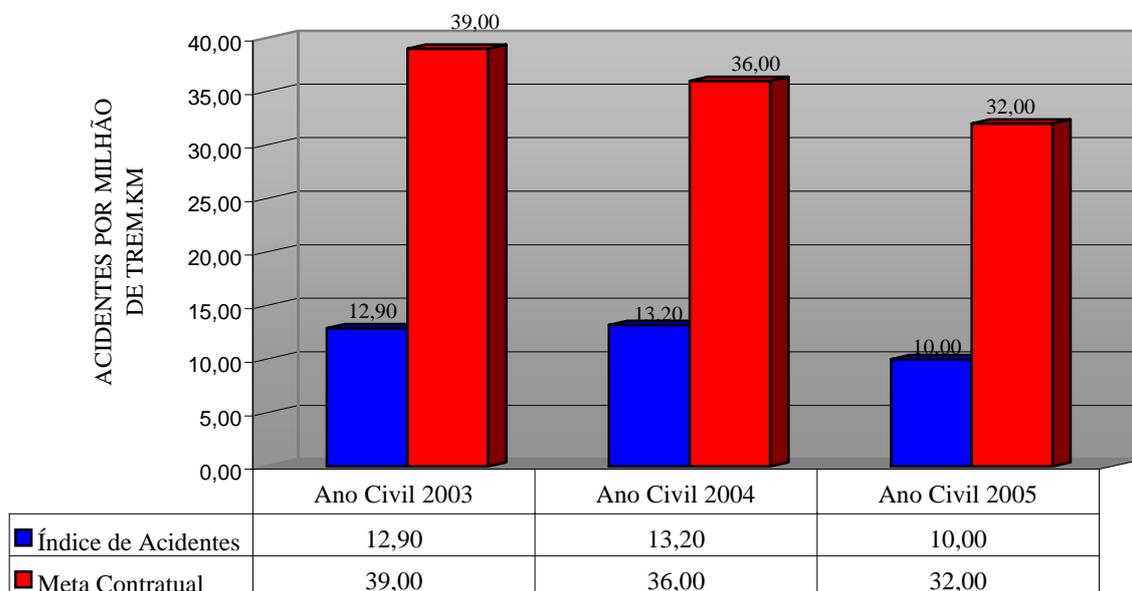
Evolução Mensal do Índice de Acidentes
Nº de acidentes/Milhão de trem.km



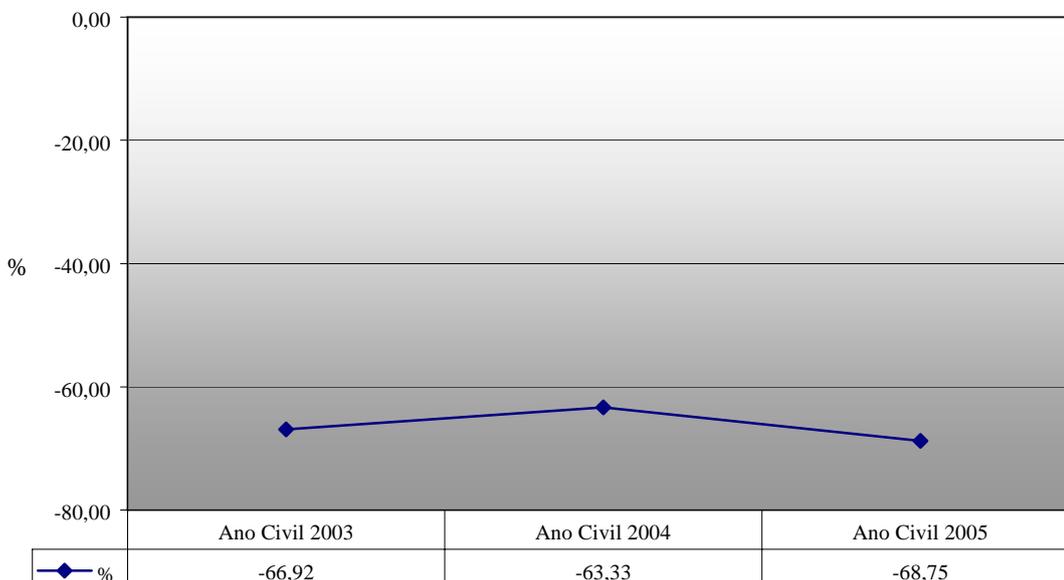
3.3.3.6 – Meta de Redução de Acidentes

O Contrato de Concessão firmado entre o Poder Concedente e a Ferrovia Tereza Cristina S.A. não estipulou, para os cinco primeiros anos, meta de redução de acidentes.

Índice de Acidentes x Meta Contratual



Variação Percentual em Relação a Meta



3.3.4 – Dados Econômico-Financeiros

3.3.4.1 – Desempenho Econômico-financeiro

BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO

R\$ mil

ITENS	2001	2002	2003	2004	2005
ATIVO CIRCULANTE	3.216	4.331	4.463	5.398	5.540
REALIZÁVEL Á LONGO PRAZO	11.832	12.911	14.140	19.668	27.516
ATIVO PERMANENTE	7.575	19.165	23.688	23.530	23.227
ATIVO TOTAL	22.623	36.407	42.291	48.596	56.283
PASSIVO CIRCULANTE	6.145	7.965	7.172	8.345	8.619
EXIGÍVEL Á LONGO PRAZO	17.099	21.302	29.513	38.577	45.889
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(621)	7.140	5.606	1.674	1.673
PASSIVO TOTAL	22.623	36.407	42.291	48.596	56.181

Fonte: Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R\$ mil

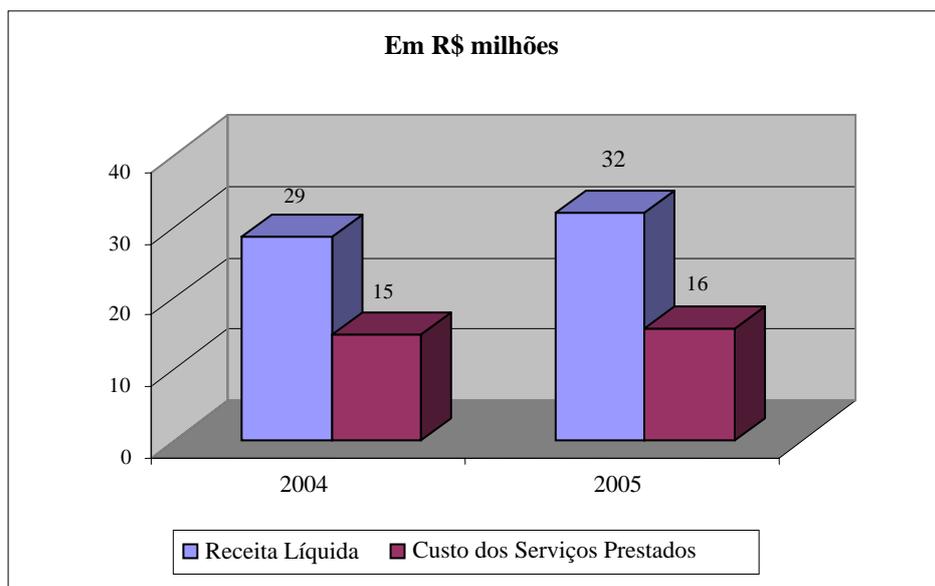
ITENS	2001	2002	2003	2004	2005
RECEITA BRUTA	23.191	24.421	22.613	29.648	33.105
Deduções da Receita	(904)	(897)	(836)	(1.115)	(1.268)
RECEITA LÍQUIDA	22.287	23.524	21.777	28.533	31.837
Custo dos Serviços Prestados	(11.301)	(10.964)	(12.301)	(14.842)	(15.633)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	10.986	12.560	9.476	13.691	16.204
Receitas (Despesas) Operacionais	(13.690)	(11.227)	(13.651)	(16.696)	(15.061)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(12.619)	(7.050)	(8.799)	(9.925)	(7.674)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.071)	(4.177)	(4.852)	(6.771)	(7.387)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(2.704)	1.333	(4.175)	(3.005)	1.143
Resultado Não operacional	203	32	669	53	5
LUCRO/PREJUÍZO ANTES DO IR E CSLL	(2.501)	1.365	(3.506)	(2.952)	1.148
Contribuição Social e IR	(948)	(755)	(715)	(980)	(1.048)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(3.449)	610	(4.221)	(3.932)	100

Fonte: Demonstrações Financeiras

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Indicadores	2001	2002	2003	2004	2005
LIQUIDEZ GERAL	0,65	0,59	0,51	0,53	0,61
LIQUIDEZ CORRENTE	0,52	0,54	0,62	0,65	0,64
ENDIVIDAMENTO DO ATIVO TOTAL (%)	102,74	80,39	86,74	96,56	96,85
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (%)	26,44	27,21	19,55	17,78	15,81
PARTICIPAÇÃO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	(3.743,00)	409,90	654,39	2.802,99	3.074,45
RENTABILIDADE LÍQUIDA DO ATIVO (%)	(15,25)	1,68	(9,98)	(8,09)	1,08
RENTABILIDADE DO PATR. LÍQUIDO (%)	(121,96)	9,34	(42,95)	(70,14)	57,24
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIM. LÍQUIDO (%)	(1.219,81)	268,42	422,55	1.405,62	1.388,34
GARANTIA DO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	(2,67)	24,40	15,28	3,57	3,07

EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA E DO CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS



3.3.4.1 – ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

A Concessionária apresentou prejuízo em 2004 no valor de R\$ 3.932 mil, praticamente o mesmo apurado no período de 2003, que foi de R\$ 4.221 mil. Em 2005, a empresa continuou apresentando resultado negativo, em junho o prejuízo acumulado era de R\$ 289 mil, mas em setembro houve reversão no resultado, alcançando um lucro de R\$ 137 mil e fechando 2005 com um lucro de R\$ 100 mil.

Com relação à estrutura de capital, a concessionária possui créditos predominantemente de terceiros, no ano de 2005 estes correspondiam a 96,85% de endividamento do ativo total da empresa e a 3.074,45% do capital próprio. No final do exercício de 2004, o endividamento do ativo total era de 96,56% e em 2003 era de 86,74%, demonstrando um aumento na captação de recursos de terceiros.

A liquidez corrente vinha apresentando gradativo crescimento no período analisado. Saltou de 0,52 em 2001, para 0,65 em 2004, contudo, manteve-se praticamente estável em 2005 (0,64).

3.3.4.3 – Fiscalizações Econômico-financeiras

3.3.4.3.1 – Programadas

Não foram realizadas fiscalizações econômico-financeiras no período. Foi realizada uma inspeção especial no período de 11 a 15 de julho de 2005, nas instalações da Concessionária.

3.3.4.3.1 - EVENTUAIS

Não foram realizadas inspeções eventuais.

3.3.4.4 – Investimentos e Outras Inversões

Investimentos (R\$ mil)	Previsto 2005	Realizado 2005	Realizado/ Previsto %
Material rodante	2.267	1.302	57,43
Vagão	1.420	870	61,27
Locomotiva	847	432	51,00
Outros veículos ferroviários	-	-	-
Telecomunicações / Sinalização	170	82	48,24
Infra-estrutura	383	-	-
Oficinas	337	8	2,37
Capacitação de pessoal	171	-	-
Outros	461	788	170,93
SUBTOTAL	3.789	2.180	57,53
OUTRAS INVERSÕES (R\$ mil)			
Superestrutura de via permanente	2.600	2.723	104,73
Veículos rodoviários	-	9	-
Outras	-	-	-
SUBTOTAL	2.600	2.732	105,08
TOTAL GERAL	6.389	4.912	76,88

3.3.4.5 – Resultados Físicos dos Investimentos

3.3.4.5.1 – Principais Resultados Obtidos

Investimentos		Quantidade	Unidade
Material Rodante			
Vagões	Aquisições		
	Peças/Protótipos/Reformas/Pinturas	176	unid
Locomotivas	Aquisições		
	Peças/Protótipos/Reformas/Pinturas/Adaptações	2	unid
Telecomunicações	Antenas	-	unid
	Rádios transeptores e transmissão de dados	-	unid
	Sensor GPS para auto de linhas e plasser	-	unid
Outros	Informática, meio-ambiente, edificações	-	diversas
Outras Inversões		Qtde	Unid.
Superestrutura	Dormentes padrão tratado	18.190	Unid.
	Dormentes de pontes	134	Unid.
	Dormentes especiais para AMV'S	28	Unid.
	Pedra de lastro	105	6.361
	Solda aluminotérmica	559	Unid.
	Trilho TR-45	197	t

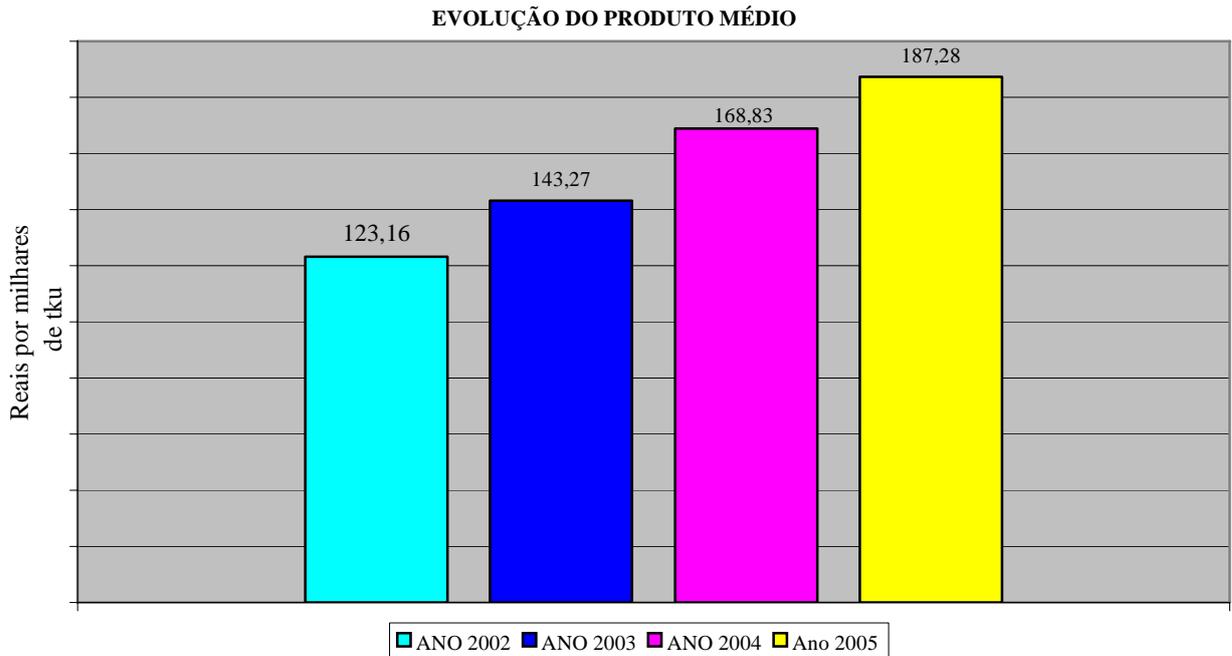
Fonte: Concessionária.

3.3.4.5.2 – Resultados dos Investimentos

- Aumento da oferta de transporte;
- Melhoria da segurança operacional com a aquisição de equipamentos para o sistema;

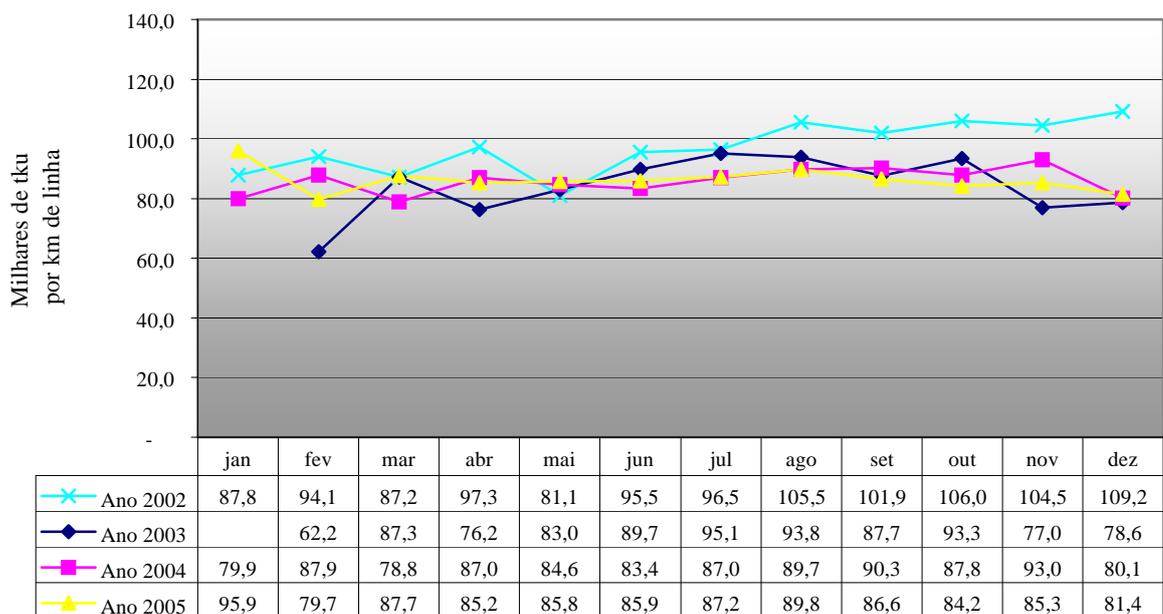
3.3.5 – Índices de Produtividade da Ferrovia

3.3.5.1 – Produto Médio



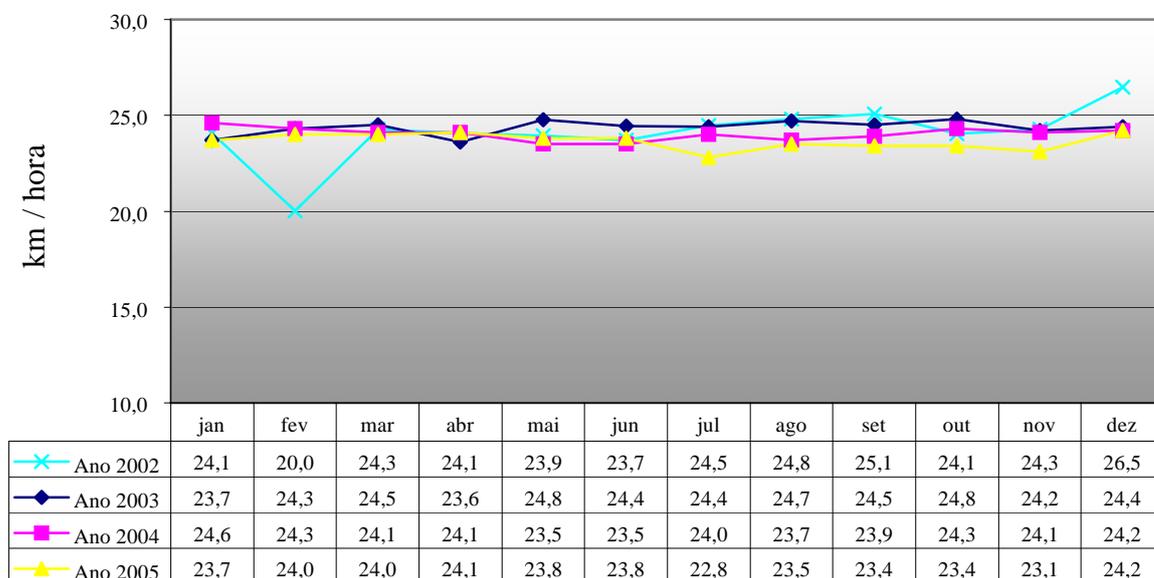
3.3.5.2 – Densidade Média de Tráfego

Evolução Mensal da Densidade Média de Tráfego



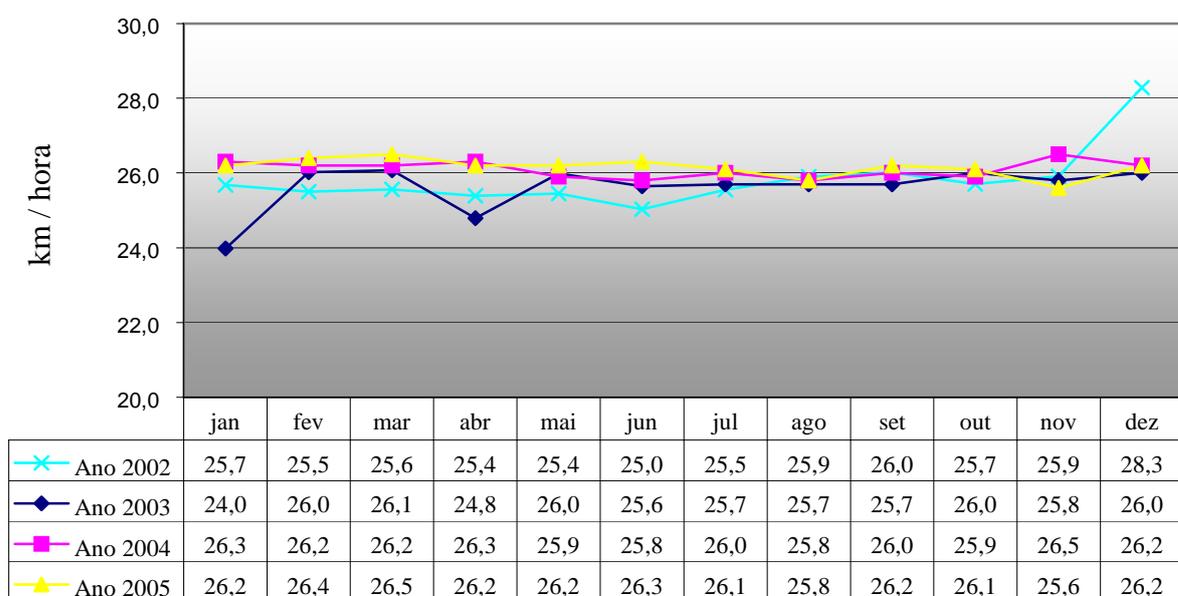
3.3.5.3 – Velocidade Média Comercial

Evolução Mensal da Velocidade Média Comercial



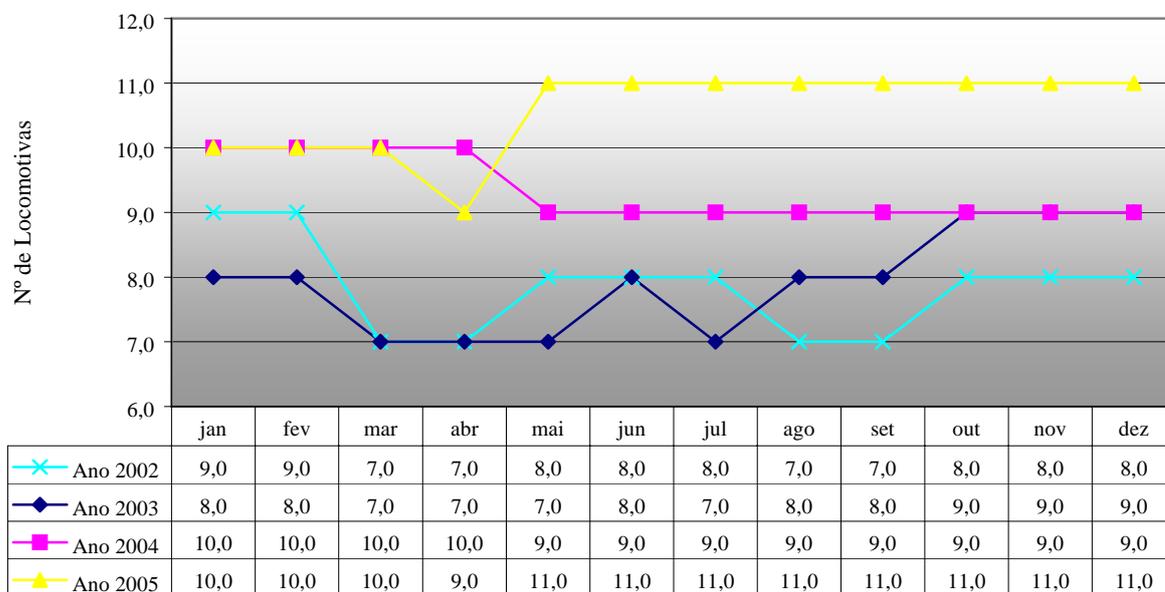
3.3.5.4 – Velocidade Média de Percurso

Evolução Mensal da Velocidade Média de Percurso



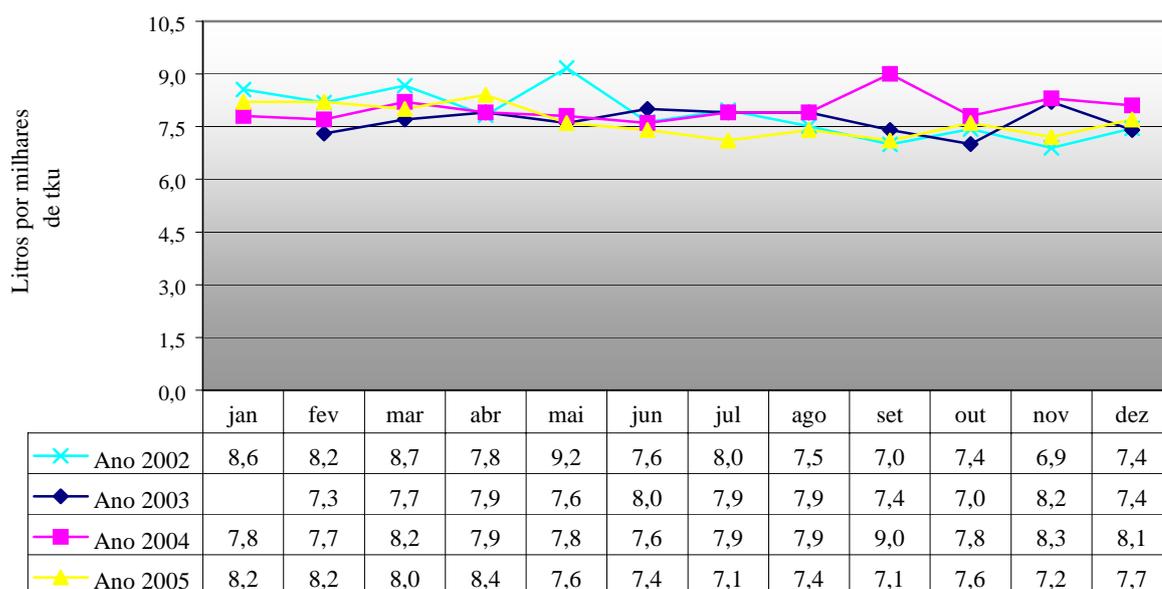
3.3.5.5 – Locomotivas em Tráfego na Malha

Locomotivas em Tráfego na malha



3.3.5.6 – Consumo de Combustível

Evolução Mensal do Consumo de Combustível



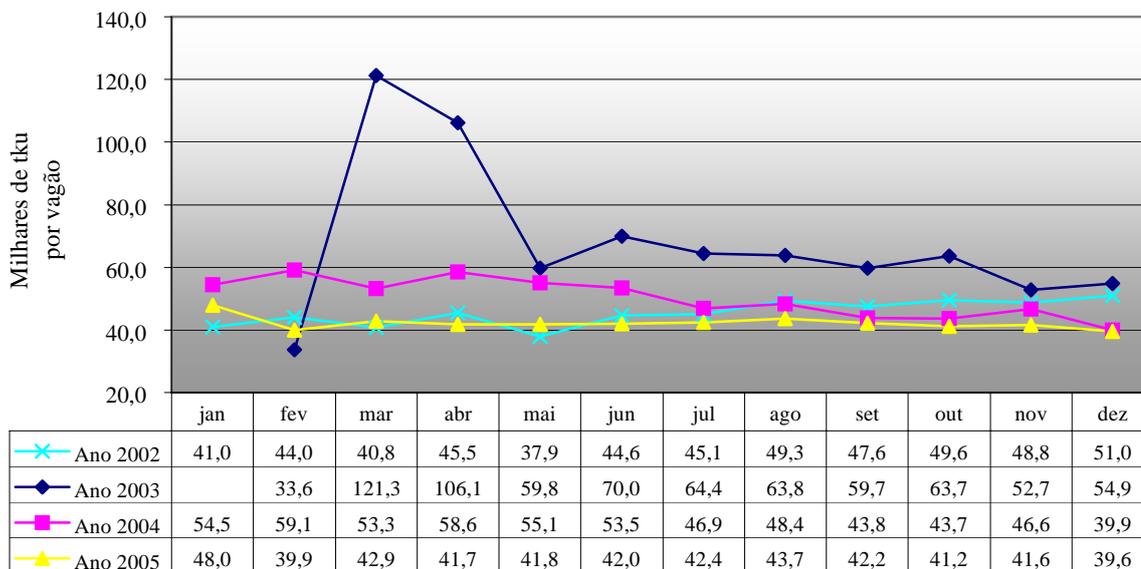
3.3.5.7 – Vagões em Tráfego

Vagões em Tráfego na Malha



3.3.5.8 – Produtividade de Vagões

Evolução Mensal da Produtividade de Vagões



3.3.6 – Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente

3.3.6.1 – Inspeções Técnico-operacionais Programadas

No período abrangido por este Relatório foi realizada uma inspeção programada, no período de 02/05 a 05/05/2005, desenvolvendo-se ao longo das vias, nos pátios de formação e recomposição de trens, nos terminais de carga e descarga e nas oficinas de manutenção de material rodante no município de Tubarão.

Nos 164 km de linhas, foram inspecionados os trechos Imbituba - Capivari; Capivari - Posto Sangão; Ramal de Urussunga e Ramal de Treviso, num total 164 km de via permanente, o que equivale a 100% da concessão. Também foram visitados os terminais de Imbituba, Siderópolis, Sangão e Urussunga, bem como o pátio de Capivari.

As conclusões da inspeção encontram-se no Relatório de Inspeção Técnico-Operacional da Ferrovia Tereza Cristina S.A. de maio de 2005.

3.3.6.2 – Inspeções Técnico-operacionais Eventuais

No ano de 2005, foi realizada a seguinte inspeção técnico-operacional eventual na FTC, cujas conclusões estão no Relatório de inspeção Técnico Operacional de julho de 2005.

PERÍODO	OBJETIVO
11 a 13/07/05	Verificar as condições da via permanente, das oficinas de manutenção de material rodante, dos pátios de formação e recomposição de trens e terminais, tendo em vista o pleno atendimento dos usuários dos serviços públicos de transporte ferroviário de carga. (Imbituba – Capivari; Capivari - Posto Sangão; Ramal de Urussunga e Ramal de Treviso; Oficina e Posto de Revisão para Locomotivas e Vagões)

3.3.6.3 – Inspeções de Ativos Ferroviários Programadas

No ano de 2005, foi realizada a seguinte inspeção programada:

PERÍODO	LOCAL
30/3 a 01/04/05	Inspeção nos trechos Imbituba-Tubarão-Esplanada-Urussunga.

3.3.6.4 – Inspeções de Ativos Ferroviários Eventuais

No ano de 2005, não foi realizada inspeção eventual na FTC.